

Samarco realiza simulado interno para situação de emergência no Complexo de Germano



Durante a atividade não haverá participação de moradores. Sirenes da unidade operacional serão acionadas e poderão ser ouvidas da estrada e do entorno da Samarco

A Samarco realizará, na próxima sexta-feira (27), um simulado interno envolvendo empregados e contratados que atuam no Complexo de Germano, em Mariana. A atividade, rotineira e preventiva, acontecerá com acionamento de sirenes na área do Complexo.

A iniciativa integra o Plano de Ação de Emergência para Barragens de Mineração (PAEBM), em cumprimento à legislação vigente. Desta forma, a Samarco prepara empregados e órgãos de proteção e resposta, além de medir a eficiência dos treinamentos e das ações preventivas. O exercício vai simular uma situação de emergência em estruturas do Complexo de Germano.

Para a especialista de riscos da Samarco, Melissa Manger, os simulados são fundamentais para a capacitação de pessoas no gerenciamento de riscos. "Os treinamentos práticos são importantes para o processo de gestão de riscos. Com eles, capacitamos as pessoas no processo de resposta, para que saibam como agir com agilidade e tranquilidade em uma situação de emergência, além de validar em campo os processos de comunicação", afirma Melissa.

Na atividade, haverá acionamento interno das sirenes. Os empregados e contratados serão avisados por meio do aviso sonoro e deverão se dirigir aos pontos de encontro sinalizados e localizados em área segura. Não haverá necessidade de deslocamento de moradores. Como as sirenes internas poderão ser ouvidas nas imediações do Complexo de Germano, a Samarco informou previamente os órgãos de defesa civil e as comunidades e moradores próximos por meio de carro de som e faixas instaladas na rodovia.

Com foco na segurança e saúde das pessoas envolvidas, todos os cuidados contra a disseminação da Covid-19 serão reforçadas durante o exercício.

Monitoramento

A Samarco reforça que suas estruturas geotécnicas nas unidades de Germano (MG) e Ubu (ES) estão estáveis e são monitoradas 24 horas por dia, sete dias por semana, por meio do Centro de Monitoramento e Inspeção (CMI). O Centro conta com mais de mil equipamentos de última geração que transmitem os dados em tempo real para uma equipe especializada, formada por técnicos e engenheiros especialistas. Também são realizadas inspeções periódicas em campo.